



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS POÁ-SP

ATA DA REUNIÃO DE POSSE E ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE POÁ-SP - BIÊNIO 2025/2027 DO DIA VINTE E OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Ao vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e doze minutos, reuniram-se no saguão de entrada do Teatro Municipal "Turíbio Ruiz" sito à Avenida Antônio Massa, 331, Centro, Poá; conforme Lista de Presença parte integrante desta ATA. O presidente interino, Sr. Paulo Roberto Barbosa, deu início à reunião em primeira chamada confirmando a presença de 13 (treze) Conselheiros aptos, também estavam presentes 03 (três) convidados. Foi justificada verbalmente a ausência da conselheira titular Débora de Lucrezio Neves da Silva através de seu suplente Mario Oliver Santos Candelária, do segmento Secretaria de Turismo. Em seguida, foi confirmada a pauta do dia: a) Posse dos novos conselheiros do CMPC; b) Eleição da mesa diretora para o mandato de 2025-2027; c) Assuntos gerais de interesse do CMPC. O Sr. Paulo solicitou aos instrutores de dança Luiz Fernando Garcia dos Reis e Cristiane Renzi que apresentassem os estudos preliminares sobre o Plano Anual de Aplicação dos Recursos - PAAR. Foi nos dito que: o andamento do Edital para a contratação de Pareceristas a sugestão é acontecer por meio de 03 (três) orçamentos (distintos) para termos celeridade no processo; o Edital está em construção; No PAAR constam duas linhas, sendo uma destinada aos projetos continuados e outra para premiação destinadas para o Cultura Viva. Vendo a complexidade da inscrição dos projetos continuados (TCC) bem como o risco de não termos pontos de cultura que atendam todas as exigências dessa linha, foi sugerido, após conversa com o secretário, transformar a quantidade de projetos propostos no PAAR unificados como premiação. Lembramos que o valor de 25% de atendimento ao Cultura Viva é obrigatório pela Política Nacional Aldir Blanc - PNAB e que as premiações do Cultura Viva não podem ser cumulativas com outras esferas; quem participar do Cultura Viva e for premiado, não poderá acumular tal premiação com qualquer outra do Estado. Os professores sinalizaram a ideia de dividir o valor de maneira igualitária, pensando nos já cadastrados e na possibilidade de abertura de atendimento a um número maior de candidatos "novos". Na PNAB, onde o Governo Federal repassa recursos para os municípios é regra que 30% (trinta por cento) do valor deve ser destinado à periferia; o prazo para o lançamento dos editais está bastante curto, daí a necessidade em antecipar esta explanação neste momento, conforme já iniciado em conversa anterior, com membros do setor cultural. O Sr. Secretário de Cultura manifestou a importância das formações porque reconhece nelas um instrumento fundamental para o fortalecimento das políticas culturais do município. Neste momento, o conselheiro Vinicius, solicitou que seguissemos a pauta da reunião pois o primeiro item era crucial para o andamento dos trabalhos.

seguintes



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS POÁ-SP


Sr. Paulo justificou a urgência da retomada do assunto em virtude ao atendimento dos prazos curtíssimos que devem ser atendidos frente à demanda do Ministério da Cultura. a) A referida posse foi dada conforme anunciação dos membros e sua respectiva assinatura no Termo Específico para este fim (anexo) conforme Decreto nº 8.649/ 2025 de março do corrente ano. Faça-se saber que, em virtude da ausência da Titular que representa a Secretaria de Turismo, seu Suplente foi impedido de assinar sua própria posse. b) O Presidente Interino solicitou que, atendendo a Lei nº 3.678 de 04 de dezembro de 2013 em seu artigo 4º §s 4º e 5º, entre os titulares presentes, manifestassem o interesse em ocupar a Presidência deste Conselho. Somente o conselheiro, Sr. Delcimar Bessa Ferreira, manifestou o interesse que foi aclamado por todos os presentes. O Sr. Paulo convidou o Presidente para ocupar a mesa e procedeu-se à eleição do Secretário-Geral, que entre outras competências, também substitui o Presidente em seus impedimentos e ausências. Somente o conselheiro, Sr. Maguinilson de Oliveira Silva, manifestou o interesse que foi aclamado por todos. Procedeu-se então à eleição do Suplente do Secretário-Geral, os membros indicaram a Sra. Rubenita Ferreira Matias Santos que atendeu ao chamamento, ficando assim constituída a Diretoria do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Neste momento foi lido o trecho Regimento Interno, artigo 13 § 1º, "Para a função de presidência do órgão será estabelecido o sistema de rodízio nos mandatos entre sociedade civil e representantes do poder público, equilibrando assim o peso político entre governo e sociedade conforme recomenda o Sistema Nacional de Cultura. c) Conforme RI artigo 10, § 1º "... a primeira reunião ordinária de cada ano irá definir o cronograma anual de reuniões, que deverá ser informado à Secretaria e à Casa dos Conselhos."; assim o Sr. Secretário-Geral manifestou o interesse, da sociedade civil, para todas as segundas segundas-feiras de cada mês, com primeira chamada às 19h (dezenove horas) neste Teatro ou, quando necessário, de forma virtual. O conselheiro Rodrigo manifestou o interesse das Secretarias, concordando com a data, porém informou que o horário comercial é o mais favorável, seguindo o que já acontece com demais Conselhos do Município. A conselheira Renata do Carmo Iglesias disse que "como as reuniões acontecerão somente uma vez ao mês, talvez fosse possível que todos pudessem se programar com antecedência". O presidente sinalizou a possibilidade das reuniões serem híbridas. O secretário informou que seria necessário pensarmos como poderiam ser as reuniões híbridas, tendo em vista que é necessário processos de melhoria para a internet do teatro, com o intento de contemplar todos os membros. O secretário-geral perguntou como aconteciam as reuniões anteriores e o presidente disse que as últimas reuniões ocorreram durante a Pandemia/ 2021, assim, só poderiam ocorrer virtualmente. Delcimar colocou a questão referente ao horário em votação, onde somente os titulares teriam direito à voto, sendo que os membros: Maguinilson, Ana Carolina, Matheus, Cristiane e Rubenita, foram a favor da segunda chamada às reuniões às 19h (dezenove horas), totalizando 05 (cinco)

Maguinilson



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS POÁ-SP

votos; Renata e Márcia foram a favor da utilização do horário comercial, totalizando 02 (dois) votos; houve também a abstenção de voto pelo membro Giovane. O Sr. Paulo sugeriu: primeira chamada às 18h (dezoito horas) e segunda chamada às 18h30 (dezoito horas e trinta minutos); colocado em votação, foi unânime a aceitação do colegiado. O presidente Delcimar confirmou as próximas reuniões: extraordinária dia 07 (sete) de abril, pauta "PNAB" e ordinária dia 14 de abril. Por volta das 20h06 (vinte horas e seis minutos) encerramos esta reunião, que gerou a presente ata redigida por mim Ana Cristina de Sousa Costa e assinada pelo Presidente Interino e Presidente Eleito, secretário geral e secretária adjunta e todos os demais constantes na lista de presença.

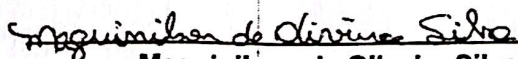

Ana Cristina de S. Costa
redatora

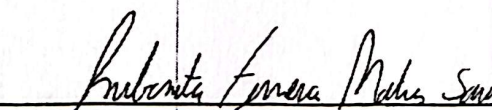

Paulo Roberto Barbosa
sec. de Cultura e presidente interino

NOVA DIRETORIA DO CMPC POÁ-SP



Delcimar Bessa Ferreira
presidente


Maguinilson de Oliveira Silva
secretário-geral


Rubenita Ferreira Matias dos Santos
secretária-adjunta